

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Curso de Administração Pública

Disciplina: Filosofia e ética

Nome do Aluno: Isabelly Matias de Souza

Polo: Campo Grande

Matrícula: 25213110012

Comparação do conceito de ética de Platão e Aristóteles

Rio de Janeiro

2025

A ética para Aristóteles e Platão são centralizadas no mesmo princípio, que é entender a razão plena do ser humano, dessa ideia em diante linhas diferentes são traçadas sobre virtude e felicidade. Para Platão, a virtude tem origem da harmonia da alma, onde é estruturada em três partes - racional, irascível e concupiscível - cada uma tem sua função e quando encontram o equilíbrio é através disso que surge a justiça. Em *A República*, “a justiça consiste em cada parte da alma cumprir a sua função sem se intrometer na das outras” (PLATÃO, 2006, p. 135).

Já a felicidade para Platão se encontra na “Ideia do Bem”. Na qual ele sustenta que apenas através da razão é possível elevar o ser humano para além do mundo sensível, conduzindo o mesmo a verdadeira realização. Ele defendia que a alma já trazia consigo todo o conhecimento verdadeiro e que a virtude não é adquirida pela experiência, ela possui caráter inato. Apenas através da educação e da recordação (anamnese) é possível despertar.

Aristóteles por outro lado acredita que a virtude moral é adquirida pelo hábito, e que ela não vem através do sensível. Para ele a virtude pode ser ética ligada aos costumes e a conduta ensinada socialmente, ou pode ser dianoéticas que estão ligadas ao intelecto; Aristóteles coloca essas virtudes em um princípio no qual não é platônico: o prazer. Ele diz que o prazer é um ato completo de si mesmo. Podendo surgir e desaparecer sem interferências ou corrupção.

A felicidade de acordo com Aristóteles não é um estado passageiro e sim uma vida inteira orientada pela excelência moral e intelectual. Para ele, ao seguir a razão, o ser humano encontra a plenitude da sua existência e essência. A felicidade é adquirida através das escolhas virtuosas e hábitos.

A virtude assim como a felicidade para Platão e Aristóteles são bem diferentes. Enquanto Platão diz que a virtude está ligada a uma ordem transcendental e a felicidade consiste na elevação da alma ao Bem; Aristóteles já acredita que a virtude e a felicidade vem a partir da prática, da educação e da plena atividade racional. O caminho ético de Platão é uma busca pela verdade eterna e para Aristóteles é uma construção gradual do mundo e dos hábitos virtuosos.

Referências bibliográficas:

PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. . São Paulo: Brasiliense. . Acesso em: 28 ago. 2025. , 1994